**TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO**

**TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM INGLÊS**

**Eli Hofni Mariano**

Data de submissão: (dia/mês/ano) Data de aprovação: (dia/mês/ano)

# **RESUMO**

**Palavras-chave:**

# **ABSTRACT**

**Keywords:**

# **INTRODUÇÃO**

A prática de avaliação dos serviços por meio da consulta aos usuários espalhou-se a partir da década de 1960 na Europa e nos Estados Unidos. Inicialmente, o foco estava nos estudos relacionados à adesão ao tratamento (Ware & Snyder, 1975). Nas décadas de 1970 e 1980, essa abordagem passou a integrar o movimento voltado para a qualidade dos serviços de saúde (Linder-Pelz, 1982; Turris, 2005).

No Brasil, os estudos sobre satisfação começaram a ganhar destaque a partir da segunda metade da década de 1990, impulsionados pela promoção da *accountability* e pelo fortalecimento da participação da comunidade nos processos de planejamento e avaliação. A partir desse período, a literatura tornou-se extensa, complexa e diversificada (Aharony & Strasser, 1993; Sitzia & Wood, 1997).

A incorporação do usuário na avaliação dos serviços tem sido valorizada não apenas por representar um indicador sensível da qualidade do serviço prestado, mas também por estar potencialmente relacionada a uma maior adequação no uso do serviço (Trad et al., 2001). Além disso, aspectos relacionados a mudanças comportamentais, incluindo a adesão às orientações fornecidas, podem ser identificados como resultados do engajamento do usuário no processo avaliativo (Ware et al., 1983; Weiss, 1988; Zastowny et al., 1989; Aharony & Strasser, 1993; Bernhart et al., 1999; Baron-Epel et al., 2001; Trad et al., 2001; Johansson et al., 2002).

Essa perspectiva articula, além dos aspectos econômicos de eficiência e eficácia dos serviços, a aceitação social dos mesmos (Williams, 1994; Trad et al., 2001).

As informações sobre os níveis de satisfação dos clientes representam uma das principais prioridades de gestão para empresas comprometidas com a qualidade de seus produtos e serviços e, consequentemente, com os resultados obtidos junto a seus clientes.

Diretamente relacionada aos processos de qualidade, a pesquisa de satisfação dos clientes configura-se como um dos pré-requisitos fundamentais para sustentar ações eficazes de melhoria.

Na Faculdade de Tecnologia e Escola SENAI Antônio Adolpho Lobbe, é realizado ao final de cada semestre uma avaliação de satisfação ao qual todos os alunos são submetidos buscando uma melhoria na qualidade do ensino, promovendo feedbacks tanto na parte acadêmica como desempenho do corpo docente, coordenadores de curso e setor de apoio quanto na infraestrutura da instituição como o uso dos laboratórios de ensino.

Essa avaliação atualmente é aplicada utilizando o “Microsoft Forms”. Apesar de ser uma ótima ferramenta, apresenta algumas limitações. Uma delas é a formatação do arquivo gerado.

Pensando nessas limitações, decidiu se criar um sistema próprio de avaliação da instituição utilizando a infraestrutura que a instituição já possui como os servidores.

## Problema de pesquisa

## Objetivo(s)

Esse trabalho tem o objetivo de transformar o sistema de avaliação de satisfação do aluno da instituição de ensino SEMAI Antônio Adolpho Lobbe incluindo questões com uma escala de avaliação. O aluno também poderá deixar feedbacks como críticas, sugestões e eelogios.

O sistema deve conter uma interface mais amigável e intuitiva buscando engajamento dos alunos enfatizando a importância do preenchimento completo da pesquisa principalmente as sugestões que agregam muito no objetivo final dessa pesquisa.

O sistema deverá gerar um arquivo usando a mesma formatação usada pelo sistema do Senai facilitando assim a inserção dos dados no sistema

O sistema será hospedado em nuvem, utilizando MySQL, JavaScript, HTML, a fim de otimizar o processo de coleta, análise e apresentação dos dados, superando as limitações do “Microsoft Forms” e promovendo melhorias contínuas na qualidade do ensino e infraestrutura institucional.

Objetivos Específicos

1. Analisar as limitações da ferramenta atual (Microsoft Forms), identificando pontos de melhoria em termos de formatação de dados, usabilidade e personalização.
2. Projetar a arquitetura do sistema considerando a infraestrutura em nuvem da instituição, garantindo escalabilidade, segurança e desempenho.
3. Desenvolver a interface do sistema em HTML, CSS e JavaScript, priorizando um layout responsivo e intuitivo para facilitar o acesso e preenchimento da avaliação pelos alunos.
4. Implementar o banco de dados em MySQL, estruturando-o para armazenar e gerenciar os dados de forma eficiente, segura e com fácil recuperação para análise posterior.
5. Desenvolver funcionalidades para geração automática de relatórios, com exportação em formatos personalizáveis, otimizando a análise e interpretação dos dados coletados.
6. Integrar o sistema a mecanismos de autenticação e controle de acesso, assegurando a confidencialidade das respostas e a integridade dos dados.
7. Realizar testes de usabilidade e desempenho para validar a eficiência do sistema em diferentes dispositivos e navegadores.
8. Implantar o sistema e analisar os resultados obtidos em comparação com o método anterior, destacando os ganhos em eficiência, qualidade da informação e suporte à tomada de decisão acadêmica e administrativa.

## Justificativa

# **REVISÃO DE LITERATURA**

**Desenvolvimento Front End**

**HTML CSS Java Script**

O desenvolvimento do Front End da aplicação foi baseado em HTML CSS e JAVA SCRIPT. Tecnologias essas, que são a base da web moderna, oferecendo algumas vantagens como simplicidade.

**O Que É o HTML**:

HTML é uma abreviação de Hypertext Markup Language (Linguagem de Marcação de Hipertexto). Ele é baseado no SGML (Standard Generalized Markup Language), que descreve a estrutura geral do conteúdo dentro dos documentos. Para escrever páginas HTML, não é necessário conhecer profundamente o SGML.

**HTML como Linguagem de Marcação**:

HTML é uma linguagem de marcação que usa tags especiais para envolver palavras e parágrafos, indicando diferentes partes da página e produzindo efeitos no navegador. O HTML tem um conjunto definido de tags, e não é possível criar tags personalizadas para novos recursos ou aparências. Diferentes navegadores podem suportar diferentes conjuntos de tags.

**Histórico das Tags HTML**:

O HTML 2.0 é o padrão antigo e o conjunto de tags que todos os navegadores devem suportar. O HTML 3.2, desenvolvido em 1996, introduziu novos recursos como tabelas, applets e fluxo de texto ao redor de imagens, mantendo compatibilidade com o HTML 2.0.

**Css**

As folhas de estilo em cascata (CSS) desempenham um papel central no desenvolvimento web moderno, atuando como elemento fundamental para a padronização visual, estruturação de layouts e garantia de responsividade. Estudos destacam sua capacidade de separar conteúdo (HTML) de apresentação, otimizando a manutenção e a escalabilidade de projetos. Por meio de técnicas como Flexbox, Grid e media queries, o CSS viabiliza designs adaptáveis a múltiplos dispositivos, além de assegurar consistência estética entre páginas por meio de arquivos externos reutilizáveis. Sua aplicação também é associada à melhoria da acessibilidade, performance e integração com frameworks (ex.: Bootstrap), consolidando-o como ferramenta indispensável para interfaces alinhadas às demandas atuais de usabilidade e experiência do usuário.

**JavaScript**

JavaScript (JS) é uma linguagem de programação dinâmica, interpretada e multi-paradigma, reconhecida por sua leveza e flexibilidade. Originalmente desenvolvida para aprimorar a interatividade em páginas web, consolidou-se como uma tecnologia central no desenvolvimento front-end, além de expandir sua aplicação para ambientes *server-side* e sistemas embarcados, como Node.js, Apache CouchDB e Adobe Acrobat. Sua arquitetura baseada em protótipos permite a implementação de conceitos de orientação a objetos, enquanto suporta paradigmas imperativos e funcionais, caracterizando-se como uma ferramenta versátil para diversos contextos de desenvolvimento.

O padrão ECMAScript, mantido pela ECMA International, define as especificações da linguagem. Desde 2012, navegadores modernos oferecem suporte integral ao ECMAScript 5.1 (ES5), enquanto versões anteriores mantêm compatibilidade com ES3. A partir de 2015, com o lançamento do ECMAScript 2015 (ES6), adotou-se um ciclo anual de atualizações, como ES2016, ES2017 e ES2018, introduzindo recursos como *arrow functions*, módulos, e *async/await*, que ampliaram a expressividade e a eficiência do código. Essa evolução contínua tem impulsionado a adoção do JavaScript em projetos complexos, garantindo interoperabilidade e performance.

Além de seu papel tradicional no cliente (*client-side*), a ascensão de ambientes como Node.js permitiu sua utilização em back-end, IoT e aplicações distribuídas, consolidando-o como uma linguagem *full-stack*. Frameworks e bibliotecas modernas (React, Angular, Vue.js) e ferramentas de compilação (Babel, Webpack) amplificam sua capacidade, facilitando o desenvolvimento de SPAs (*Single Page Applications*) e interfaces reativas. Assim, o JavaScript permanece como pilar indispensável na era da web dinâmica, combinando tradição, inovação e adaptabilidade às demandas tecnológicas emergentes.

Elaborar um texto contendo o referencial teórico sobre o tema, que serve de base e fundamentação para a pesquisa. Esta fundamentação pode e/ou deve estar presente em outros tópicos do trabalho, a medida que houver necessidade para embasar a pesquisa, desta forma o autor deve analisar a necessidade de ter ou não um tópico separado somente para revisão de literatura.

# **METODOLOGIA**

Descrever os procedimentos metodológicos utilizados (materiais e métodos) para desenvolver a pesquisa.

# **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Apresentar as análises, os resultados e as discussões alcançados no desenvolvimento do trabalho.

# **CONCLUSÃO**

Nesta seção é momento de demonstrar ou fazer um confronto entre o que se propôs como objetivo, as hipóteses e os resultados alcançados com a pesquisa.

# **REFERÊNCIAS**

MAZZA, Lucas. **HTML5 e CSS3:** domine a web do futuro. São Paulo, SP: Casa do Código, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 mar. 2025.

LEMAY, Laura; COLBURN, Rafe; TYLER, Denise. **Aprenda a criar páginas web com HTML e XHTML em 21 dias**. São Paulo: Pearson, 2002. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 19 mar. 2025.

BONATTI, Denilson. **Desenvolvimento de sites dinâmicos com Dreamweaver CC**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 mar. 2025.

**MOZILLA**. **JavaScript**. MDN Web Docs, [s.d.]. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript>. Acesso em: 19 mar. 2025.

# ESPIRIDIÃO, Monique. Título do artigo. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 0, p. 303-312, 2005. DOI: [inserir DOI, se disponível]. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2005.v10suppl0/303-312/pt>. Acesso em: 10 out. 2023

**ROSSI, Carlos.** Título do artigo. **Revista de Administração Contemporânea**, [s.l.], v. [inserir volume], n. [inserir número], p. [], . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/nwpfNHVMj4LYjbrxbQmCFNS/?lang=pt>. Acesso em: 05 mar. 2025.

AGRADECIMENTOS

**Sobre os Autores:**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

i **NOME DO AUTOR (Autor 1)**

|  |  |
| --- | --- |
| Foto | (Exemplo) - Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Faculdade xxxx (2000), cursando atualmente a Pós-Graduação em xxxxxxx pela Faculdade SENAI de Tecnologia Mecatrônica (2016). Tem experiência na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Projetos de Máquinas e Planejamento de Manutenção. É supervisor de manutenção na empresa xxxxxxxx responsável pelos setores de xxxxxxx |

ii **NOME DO AUTOR (Autor 2)**

|  |  |
| --- | --- |
| Foto | (Exemplo) - Possui graduação em Engenharia xxxx com especialização em xxxx pela Faculdade xxxx (2000), e Mestrado (2001) e Doutorado (2012) em xxxx pela Universidade xxxx. Atualmente é professor da Faculdade Senai de Tecnologia Mecatrônica, lecionando as disciplinas xxxxx no curso Tecnológico em Mecatrônica e na Pós-graduação em xxxx. Tem experiência na área de Engenharia xxxx, com ênfase em Mecatrônica, etc. |